**DIVERSIDADE E DEFAUNAÇÃO DE AVES EM FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA**

**Diversity and defaunation of birds in forest fragments of the brazilian atlantic forest**

Luiz Gabriel do Prado Ludwig1, João Marcelo Deliberador Miranda1,2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

lgpludwig@gmail.com

2 Departamento de Biologia. Universidade Estadual do Centro-Oeste.

A Mata Atlântica é um dos biomas que apresenta a maior diversidade e endemismo de aves no Brasil. Contudo, estimativas indicam que restam apenas 7% de sua área original, isso se da principalmente pela exploração de recursos naturais. Cerca de 70% da população brasileira vive nesse bioma, ou seja, grandes cidades e polos industriais estão situados nesse território. Essa grande riqueza biológica, juntamente com a expressiva degradação ambiental colocam esse bioma como uma área de prioridade para a conservação. Sendo considerado um dos 25 *hotspots* para conservação mundial da biodiversidade. A transformação e descaracterização de habitas está entre os principais fatores responsáveis pela perda da biodiversidade, a fragmentação dos habitats afeta diretamente as relações intra e interspecíficas. Um dos principais fatores que regulam a estruturação da avifauna de um local é a relação espécie-área, onde áreas maiores tendem a apresentar maiores riquezas de espécie, por conta do maior número de recursos disponíveis. O presente estudo tem como objetivo avaliar a perda ou variação na biodiversidade de aves presentes na Mata Atlântica ao longo de diferentes gradientes geográficos, climáticos e de paisagem, com ênfase na modificação e fragmentação dos ambientes. As amostragens serão obtidas através dos metadados publicados por Hasui *et al* (2018), que reúne informações de 576 comunidades de aves, amostradas entre os anos de 1815 e 2017. Deste trabalho serão extraídos valores quantitativos da avifauna presente em fragmentos da Mata Atlântica, além de dados geográficos, climáticos e de paisagem dos sítios amostrados. Para a padronização dos dados quantitativos, serão selecionados sítios amostrais onde foi utilizado o método ponto de escuta e que obtiveram um valor de esforço amostral (número de pontos x número de repetições) maior ou igual a 50. A área dos sítios de amostragem será medida através do cálculo de área de polígonos, usando o software QGIS. Cada comunidade será caracterizada pelas seguintes métricas de diversidade: riqueza de espécies, diversidade de Shannon-Wienner, diversidade funcional, diversidade filogenética e índice de defaunação. Para estudar a influência que as variáveis geográficas, climáticas e de paisagem têm sobre os valores de defaunação e diversidade dos fragmentos, vão ser utilizados modelos lineares generalizados (GLM). Espera-se observar que os fatores ambientais estejam relacionados com as métricas de diversidade. Sobretudo, a relação entre defaunação e área, onde a diminuição da área do fragmento afete positivamente o valor de defaunação da comunidade de aves.

**Palavras-chave:** Avifauna, Diversidade funcional, Diversidade filogenética.